



**Clínica Veterinária de Mangualde**

Dr. Benigno Rodrigues

Dra. Sandra Oliveira

## **CUIDADOS DE HIGIENE NO CÃO E GATO**

Os animais de estimação dão-nos muito carinho e proporcionam-nos momentos de alegria e felicidade nas nossas vidas. No entanto, podem ser portadores de agentes patogénicos, capazes de transmitir a outros animais e a nós humanos uma série de doenças.

É, então, de extrema importância zelar pela saúde e higiene dos nossos animais, de forma a reduzir os riscos a que estes se encontram expostos. Um animal de estimação bem cuidado, bem alimentado, bem vacinado, desparasitado e vivendo em boas condições higiénicas, dificilmente se tornará num veículo de transmissão de doença.

A alimentação tem aqui um papel importante. Recomenda-se uma dieta à base de ração de boa qualidade e evitar alimentos crus.

Por forma a prevenir o aparecimento de doenças, algumas delas zoonoses (doença transmitida ao Homem por outro animal) é importante proporcionar uma boa higiene da cama do animal, do espaço onde come, bebe e das zonas onde urina e defeca. Além disso, também é importante manter uma contínua higiene do cão ou gato, sobretudo da pele, olhos, boca e ouvidos.



### **Parte I – Higiene da pele e do pêlo: o banho e a escovagem**

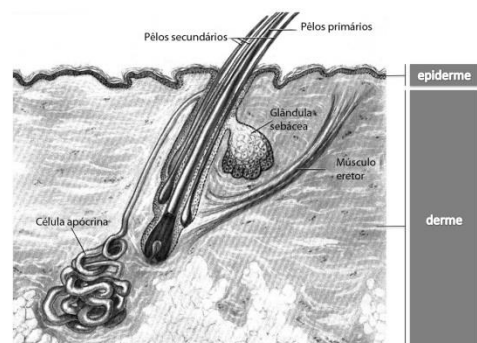
#### **➤ Porque a pele necessita de cuidados específicos?**

##### Particularidades da pele dos nossos animais:

A pele dos cães e gatos é diferente da nossa: é mais fina e apresenta um pH distinto. Consequentemente sofre de um maior número de infeções.

Os cães e gatos praticamente não suam.

Apresentam uma secreção sebácea muito importante para o equilíbrio da sua pele, e que contribui para uma boa hidratação e controlo da flora bacteriana.



Por último, a grande maioria está protegida por uma densa camada de pelo, que pode facilmente sujar-se ou abrigar parasitas.

É por estas razões que a pele e o pelo dos nossos animais de estimação necessitam de cuidados particulares: uso de champôs que respeitam as especificidades da sua pele e pelagem, escovagem e lavagem regular.

A primeira pista de que algo não está bem com o nosso animal é, efectivamente, um problema na pele. Não conseguimos olhar para dentro deles, mas a pele, o maior órgão do corpo, avisa-nos frequentemente de que existe um problema com origem na pele ou o reflexo de uma doença interna.

A pelagem reflecte o estado de saúde geral e o nível nutricional do animal.

O pêlo protege a pele de lesões externas e funciona como isolamento térmico. Para mantê-lo brilhante e saudável é necessário ter cuidados especiais, que passam pela escovagem, banho e tosquia.

### ➤ **A muda de pêlo sazonal**

A queda de pelo é um fenómeno fisiológico inevitável que ocorre nos cães e gatos. Há uma queda de pêlo muito exuberante na Primavera e outra mais discreta no início do Outono para renovar a pelagem para melhor adaptar-se às variações de temperatura conforme a estação do ano.

Contudo, nas nossas casas bem aquecidas e iluminadas dia e noite, os ritmos naturais desaparecem e os animais têm tendência para apresentar uma muda contínua ao longo de todo o ano. Isto acontece porque o ritmo de renovação do pelo é influenciado entre outros factores, pela temperatura ambiente, sendo a queda de pêlo mais evidente nos períodos de calor e de maior exposição à luz.

Daí é normal que nos animais que vivem dentro de casa que a muda se faça de uma forma mais gradual, perdendo pêlo ao longo de todo o ano, pouco de cada vez. O contrário ocorre nos animais que vivem no exterior, em que a muda de pêlo ocorre de uma forma mais intensa e num menor período de tempo.

Para limitar os inconvenientes desta muda, que é a queda de pêlo, e na impossibilidade de a suprimir, é conveniente escovar regularmente o seu animal de modo a eliminar os pêlos mortos. Ao mesmo tempo deve administrar-lhe um complemento alimentar especial para a pelagem. Fale com o Médico Veterinário sobre este medicamento.



Se mesmo assim, o seu animal continuar a ter uma perda exagerada de pêlos partidos ou arrancados por um coçar ou lamber intenso, ou porque não voltaram a crescer, torna-se necessário consultar o seu Médico Veterinário.

### ➤ **O banho**

O banho é um procedimento importante para a higiene do seu cão ou gato e geralmente é apreciado pela maioria dos animais e respectivos proprietários.

Aconselha-se a dar banho aos animais de estimação periodicamente em função da sujeira, do tipo de pêlo e raça.

- **Nos cães:**

Todos os cães devem tomar banho regularmente, com uma frequência média de 2 ou 3 vezes por ano, dependendo do seu estilo de vida (exposição à sujeira) e do tipo de pelagem. Por exemplo:

- Um cão que vive na cidade necessita de lavagens frequentes porque está muito exposto à poluição e à sujeira dos passeios.

- Um cão que vive no campo, mas que passeia por caminhos enlameados, necessita também de banhos frequentes.

- Um cão de pelo comprido deve ser lavado com mais frequência do que um de pelo curto.

- Os animais com problemas dermatológicos crônicos (por exemplo: seborreia, atopia) podem precisar de banho com frequência mas deve seguir as recomendações do Médico Veterinário.



Os banhos não devem ser muito frequentes. Evite dar mais do que uma vez por mês. Os cães têm uma pele fina e a contínua remoção dos óleos naturais pode produzir secura, irritação e facilitar a invasão de agentes infecciosos.

Caso dê banho ao seu animal com muita frequência (por exemplo: mais do que uma vez por mês), por causa do cheiro, é aconselhável usar um champô suave e hidratante para compensar a perda das indispensáveis “gorduras cutâneas”. Se mesmo assim ele continua com cheiro, deve ser observado por um Médico Veterinário.



Contudo, em determinadas situações os cães podem precisar de limpeza ou tratamentos com champôs com frequência. Nestes casos, os conselhos do Médico Veterinário devem ser cuidadosamente seguidos.

Evite os banhos para matar as pulgas e carrapatos. Hoje em dia, existem métodos mais eficazes e menos penosos para resolver este problema.

Os banhos secos com produtos à base de talco poderão ter a sua utilidade, reduzindo a frequência do uso de água e libertam o cão de alguma sujeira, mas não substituem o tradicional banho com champô e água que continua a ser o meio mais eficaz de limpar o pêlo do seu cão.

- **E nos gatos?**

Os gatos são extremamente cuidadosos com a sua higiene pessoal, lavando-se quando se lambem, pelo que, um gato saudável normalmente não precisa de banho.

No entanto, em caso de necessidade (sujeidade ou alterações dermatológicas) os gatos podem ser lavados.

A maioria dos gatos gosta de brincar com a água, mas no que toca a tomar banho a situação é bem diferente. Tomar banho pode ser uma verdadeira tortura para o gato e para o dono também que não sai de lá sem levar com umas arranhadelas. Portanto é de evitar. O mais importante é fazer uma boa escovagem do pêlo.

Quando um gato não trata da sua higiene, é sinal de que algo não está bem, devendo levá-lo ao Médico Veterinário.

- **Que champô usar?**

Use um champô específico para cães e gatos. Não utilize sabão ou produtos para pele humana porque são demasiados ácidos e irritam a pele. O pH da pele do animal é tendencialmente neutro (pH 7) ao contrário do humano que é ácido (pH 5,5).

O uso frequente de champôs inadequados conduzirá a um pêlo mais fraco, quebradiço e baço e intensificará a descamação (caspa), podendo levar a uma doença de pele.

### **NÃO É ACONSELHÁVEL DAR BANHO AOS CACHORROS OU GATINHOS ANTES DE ACABAR O PROGRAMA DE VACINAÇÃO.**

Os cachorros só devem tomar banho 15 dias após a vacina da Raiva. Se entretanto ficar sujo, pode limpá-lo com toalhetes ou usar um champô seco.

- **Durante o banho é importante que:**

- A temperatura da água não seja inferior à temperatura corporal. Use água morna com uma temperatura constante.

- Se evite que a água entre nos ouvidos dos animais para evitar otites.

- Se evite o contacto do champô com os olhos dos animais.

- Após o banho o animal deve ser bem seco. Evite lavá-lo se posteriormente ao banho for exposto ao frio ou à chuva.



- **Para dar banho é fundamental que siga alguns passos importantes:**

1. **Material necessário:** escova, banheira, tapete antiderrapante, champô adequado e toalha.

2. No caso do gato feche a divisão onde vai dar banho para ele não fugir.

3. **Escove a pelagem cuidadosamente antes do banho** para retirar o máximo de pêlos mortos e desembarace o pêlo para tirar os nós. Se não desembaraçar o pelo antes, depois do banho torna-se quase impossível.
4. **Molhe inteiramente o pêlo** com água morna no chuveiro ou numa bacia. Evite projectar a água para os olhos e orelhas. Os gatos não gostam de sentir a cabeça molhada. Pode colocar no fundo da banheira um **tapete antiderrapante** para impedir que o cão/gato escorregue.
5. **Aplique o champô espalhando por todo o corpo.** Massage suavemente nos gatos e cães de pelo curto e energicamente nos cães de pelo comprido até ao aparecimento de espuma. Não esqueça a zona ventral e as patas. **Deixe actuar durante 10-15 minutos.**
6. **Enxagúe abundantemente com água morna.** Insista nas zonas que apresentam lesões. Se necessário pode repetir a aplicação do champô.
7. **Envolva o animal numa toalha (quente se possível) para secar.** Em seguida pode usar o **secador de cabelo regulado para pouco calor.** Se o cão/gato se assustar com o secador de cabelo, deixe-o secar completamente num local quente sem correntes de ar. Evite o uso excessivo de secadores, especialmente se a pele estiver seca ou inflamada. Se o secador estiver a emitir ar muito quente e se tiver em contacto com a pele muito tempo pode queimá-la.
8. Finalmente escove-o.



O banho deve ser uma experiência agradável para que o seu animal não fique traumatizado. Os cuidados regulares com a pelagem são fundamentais, uma vez que ajudam a promover a saúde da pele e da pelagem e a reforçar a ligação afectiva entre o animal e o dono. Se os cães e gatos forem habituados a ser escovados desde tenra idade, acabam por gostar. Por isso, nunca é tarde para iniciar os cuidados com a pelagem.

### ➤ **A inspecção e a escovagem da pelagem**

É recomendável inspeccionar a pele e a pelagem do seu animal, pelo menos uma vez por semana (ou após cada passeio) à procura de:

- Parasitas (carraças, pulgas e piolhos)
- Resíduos vegetais aderentes ou que picam (sementes, praganas)
- Inflamações, crostas, falhas de pêlo....

**A escovagem não é um luxo.** Serve para retirar os pêlos mortos, desembarçar o pêlo, arejar a pelagem e estimular a circulação sanguínea ao nível da pele. Evita a formação de nós ou tufos de pêlo emaranhados, que, para além de causarem enorme desconforto, promovem a sujidade e

a presença de parasitas. E estimula a renovação do pelo e espalha os óleos naturais da pele por todo o corpo, obtendo assim um pelo brilhante e saudável.

A escovagem é um dos cuidados mais elementares a ter com o pêlo, especialmente em raças de pelo comprido ou encaracolado. Se for feita regularmente (1 a 2 vezes por semana) é a forma mais eficaz de manter o seu animal limpo e livre de cheiros.

Durante os períodos de muda do pelo, deve escová-lo mais vezes.

A escovagem deve ser feita inicialmente no sentido contrário de pelo para remover os pelos mortos e acabar no sentido de pelo com a aplicação de sprays específicos humectantes da pele ou compressas húmidas para dar brilho. Deve usar sempre um pente e escova próprios para animais, independentemente do comprimento de pêlo.

Se possui vários animais, atribua a cada um o seu material, para evitar a transmissão de um eventual problema de pele.

A escovagem diária de alguns minutos evita que mais tarde gaste horas de escovagem para desembaraçar uma pelagem mal cuidada ou até a tosquia completa se o pelo estiver demasiado embaraçado.



### **A escovagem nos cães:**

Para o fazer utilize os instrumentos e a frequência que melhor se adaptem às características de pele e pelagem do seu animal:

- Cães de pêlo curto (ex: Dálmata, Boxer, Doberman, Galgo, Beagle, Retriever de Labrador, Chihuahua, Pug carlin, Dogue Alemão): usar pente ou luva de borracha a cada 1-2 semanas.
- Cães de pêlo semi-longo, duro ou lanoso (ex: Cocker Spaniel, Teckel, Fox terrier, Yorkshire terrier): pente + cardadeira 1 a 2 vezes por semana.
- Cães de pêlo longo (ex: Pastor Alemão, Serra da Estrela, Husky, Samoiedo, Pequinois, Bichons) e encaracolado (ex: Caniches): pente + cardadeira a cada 2 dias ou todos os dias.

A frequência de escovagem além de ser determinada pelo tipo de pelagem também depende do modo de vida do cão: os cães que vivem no exterior, em contacto com plantas e terra devem ser escovados mais vezes que os que não saem dum apartamento.

## **Cuidados a ter nas patas dos cães:**

A verificação regular das patas do animal deve constituir um hábito, pois permite verificar lesões, presença de corpos estranhos e o estado das unhas.

O seu cão pode ter ferimentos interdigitais que podem complicar-se em infecções com alguma gravidade por causa da introdução de praganas.

É importante manter as zonas interdigitais das patas dos cães livres de nós e de pelos deteriorados de modo a que não interfira ou incomode o livre andamento do cão.

## **A escovagem nos gatos:**

É necessário familiarizar o gatinho à escovagem desde muito cedo, logo a partir dos 3 meses para que ele aprenda a gostar.

Os gatos de pêlo longo, como os Persas, devem ser escovados diariamente, enquanto que os gatos de pêlo curto, uma a duas vezes por semana.

Além do aspecto estético, a escovagem feita de forma regular irá diminuir a quantidade de pêlos que o gato engole ao lavar-se (lamber-se) e, conseqüentemente evitará a formação de bolas de pêlo no estomago, um dos problemas frequentes nestes animais.

Habituar o gato a cuidados de higiene regulares, felicitando-o pelo bom comportamento, oferecendo-lhe no fim uma guloseima ou dando mimiños, constitui a chave para o sucesso.



### ➤ **As bolas de pêlo**

Os gatos, graças à superfície áspera da sua língua possuem uma ferramenta muito útil para a manutenção da pelagem uma vez que ordena e areja ao remover os pêlos mortos. A maior parte destes pêlos é ingerida pelo gato e chegando ao estômago podem originar as bolas de pêlo.

Normalmente, os pêlos ingeridos são eliminados nas fezes do animal. No entanto, quando são ingeridas grandes quantidades de pêlo morto, este acumulam-se no estomago dando origem às bolas de pêlo (tricobezoares). De forma natural os gatos podem regurgitar as bolas de pêlo. Também pode acontecer atravessarem o piloro e chegarem ao intestino e provocar uma oclusão intestinal, cuja resolução possível é a cirurgia.



Para prevenir a formação destas bolas de pêlo, recomenda-se:

- Escovagem frequente;
- Dietas comerciais específicas que melhoram o trânsito digestivo: favorecem a circulação dos pêlos através do intestino e depois a sua evacuação nas fezes;
- Produtos em pasta oral á base de malte que facilitam o trânsito intestinal.



Artigo realizado por Sandra Oliveira – médica veterinária (CP 4910)

Clínica Veterinária de Mangualde  
Av. General Humberto Delgado Nº 12 R/C Esq.  
3530-115 Mangualde Tlf: 232.623.689